

IMPORTAÇÕES – Outubro/2018

As importações capixabas voltaram a subir em outubro de 2018, alcançando US\$ 422,23 milhões. Na comparação com o mês anterior o crescimento foi de +8,13%.

As importações capixabas totalizaram US\$ 422,23 milhões em outubro de 2018, avançando +8,13% ante o mês anterior, +1,83% na comparação com outubro de 2017 e +11,33% no acumulado de janeiro a outubro de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações do país avançaram ainda mais fortemente nesse período. No confronto de outubro com setembro de 2018, a expansão foi de +14,09%, na comparação com outubro de 2017 foram +17,73%, e no acumulado do ano o crescimento foi de +21,15% (Tabela 1).

Assim, a participação das importações capixabas no total das importações realizadas pelas unidades da Federação (UF's), que havia sido de 2,77% em setembro, caiu para 2,62% em outubro de 2018, mas a posição no ranking foi mantida no nono lugar (Gráfico 2).

No acumulado de janeiro a outubro de 2018, o maior peso das importações capixabas foi de *bens intermediários*, que responderam por 34,71% do valor total. *Combustíveis e lubrificantes* que haviam totalizado 28,89% das importações no acumulado de janeiro a outubro de 2017, caiu para 22,50% no mesmo período de 2018. Já os *bens de consumo* aumentaram sua participação de 18,42% no acumulado de janeiro a outubro do ano passado para 22,20% no acumulado desse ano, assim como os *bens de capital*, que avançaram de 18,27% para 20,59% do valor (Gráfico 3).

O crescimento de +8,13% das importações capixabas no comparativo entre setembro e outubro desse ano, foi puxado pelo avanço das compras de *bens intermediários*, que apresentou contribuição relativa de +6,67 pontos percentuais (p.p.) e de *bens de consumo*, que teve contribuição relativa de +4,68 p.p. (tabela 1).

Em termos dos principais grupos¹ de produtos componentes da pauta importadora capixaba de outubro de 2018, nota-se que o grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que desde abril desse ano mantinha a primeira colo-

cação no ranking, perdeu o lugar para o grupo *veículos, partes e acessórios*, uma vez que, o primeiro apresentou queda de -17,77% (com contribuição relativa de -2,93 p.p.) e o segundo cresceu +13,60% (com contribuição relativa de +1,63 p.p.) (Tabela 2). A redução das importações do grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (basicamente hulha/carvão) impactou diretamente a queda de -16,83% apresentada pela categoria *combustíveis e lubrificantes* (Tabela 1).

Também apresentaram reduções no comparativo ao mês anterior o grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (com -55,19% no valor e -4,40 p.p. de contribuição relativa) e o grupo *alumínio e suas obras* (com -48,75% no valor e -3,06 p.p. de contribuição relativa). Todos os demais grupos com maiores participações na pauta importadora capixaba apresentaram crescimento nessa base de comparação, com destaques para a expansão de +242,59% no valor das compras de *produtos da indústria de moagem* e +80,02% no valor das importações de *laticínios*, ambos, predominantemente pertencentes à categoria de *bens intermediários* (Tabela 2).

Com um crescimento de +42,57% ante ao mês anterior, a China manteve o topo do ranking das origens das importações capixabas em outubro de 2018, com destaque para *máquinas e equipamentos de comunicação* (26,80%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (10,67%). Embora com redução de -39,36% frente ao mês anterior, os Estados Unidos mantiveram a segunda colocação do ranking das origens, destacando-se *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (26,57%) e *Combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (26,47%). A Argentina (-3,72% no valor) caiu do terceiro lugar em setembro de 2018 para a quarta posição em outubro, tendo seu lugar ocupado pela Austrália (+44,74% no valor), de onde proveio, principalmente, *Combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (82,08%). Da Argentina, os principais destaques foram as compras de *laticínios* (54,90%) e *produtos da indústria de moagem* (26,63%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Outubro de 2018

Espírito Santo	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	out	set	out		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	92,39	94,29	94,58	↓ -0,49	↓ -2,01	↓ -2,32	↑ 25,47
Bens de consumo	100,86	82,60	85,88	↑ 4,68	↑ 22,11	↑ 17,44	↑ 34,16
Bens intermediários	176,54	150,48	157,31	↑ 6,67	↑ 17,31	↑ 12,22	↑ 12,29
Não especificados	0,00	0,04	0,00	↓ -0,01	↓ -100,00	-	-
Combustíveis e lubrificantes	52,44	63,05	76,84	↓ -2,72	↓ -16,83	↓ -31,76	↓ -13,32
Total	422,23	390,46	414,62	↑ 8,13	↑ 8,13	↑ 1,83	↑ 11,33

Brasil	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
	out	set	out				
Bens de capital	1.839,99	1.578,41	1.581,41	↑ 1,85	↑ 16,57	↑ 16,35	↑ 74,99
Bens de consumo	2.396,40	2.007,24	2.121,27	↑ 2,76	↑ 19,39	↑ 12,97	↑ 14,38
Bens intermediários	9.588,14	8.895,43	8.226,86	↑ 4,91	↑ 7,79	↑ 16,55	↑ 12,76
Não especificados	10,67	78,53	4,44	↓ -0,48	↓ -86,41	↑ 140,22	↑ 70,63
Combustíveis e lubrificantes	2.269,42	1.556,12	1.744,86	↑ 5,05	↑ 45,84	↑ 30,06	↑ 25,92
Total	16.104,61	14.115,72	13.678,84	↑ 14,09	↑ 14,09	↑ 17,73	↑ 21,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Set_18) * (Variação%Out_18/Set_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação - Espírito Santo – US\$ milhões
Outubro de 2018

Produtos*	out/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	12,60	53,20	↑ 1,63	↑ 13,60	↑ 27,33	↑ 59,02
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	12,54	52,93	↓ -2,93	↓ -17,77	↓ -31,17	↓ -12,91
Máqs e equipamentos de comunicação	12,32	52,03	↑ 0,85	↑ 6,84	↑ 27,73	↑ 46,44
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	10,68	45,10	↑ 2,10	↑ 22,22	↑ 76,22	↑ 32,73
Laticínios	4,98	21,01	↑ 2,39	↑ 80,02	↑ 752,56	↓ -21,34
Produtos da indústria de moagem	3,68	15,55	↑ 2,82	↑ 242,59	↑ 248,39	↑ 39,57
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,56	15,05	↑ 1,19	↑ 44,50	↓ -6,87	↑ 8,25
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	3,30	13,94	↓ -4,40	↓ -55,19	↓ -72,77	↓ -8,18
Alumínio e suas obras	2,98	12,57	↓ -3,06	↓ -48,75	↓ -28,03	↑ 24,76
Aubos (fertilizantes)	2,70	11,38	↑ 0,87	↑ 42,39	↓ -30,59	↑ 3,25
Demais	30,66	129,46	↑ 6,67	↑ 25,20	↑ 6,59	↑ 12,09
Total	100,00	422,23	↑ 8,13	↑ 8,13	↑ 1,83	↑ 11,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Set_18) * (Variação%Out_18/Set_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação - Espírito Santo – mil toneladas líquidas
Outubro de 2018

Produtos*	2018		2017	Variações %		
	out	set	out	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	5,72	4,95	4,63	↑ 15,63	↑ 23,57	↑ 52,57
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	358,73	370,84	491,92	↓ -3,27	↓ -27,08	↓ -10,25
Máqs e equipamentos de comunicação	1,04	1,79	1,12	↓ -41,94	↓ -6,91	↑ 17,21
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,87	3,68	2,10	↓ -21,96	↑ 36,56	↑ 6,81
Laticínios	6,94	3,65	0,87	↑ 90,23	↑ 698,03	↓ -10,79
Produtos da indústria de moagem	29,20	8,53	8,03	↑ 242,32	↑ 263,85	↑ 40,66
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,22	2,38	4,28	↑ 77,66	↓ -1,36	↑ 5,53
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,02	0,02	0,05	↓ -23,68	↓ -63,70	↑ 20,51
Alumínio e suas obras	5,98	12,98	9,63	↓ -53,90	↓ -37,86	↑ 12,76
Adbuos (fertilizantes)	48,61	28,25	69,63	↑ 72,11	↓ -30,18	↓ -9,88

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4 – Mercado de origem das importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Outubro de 2018

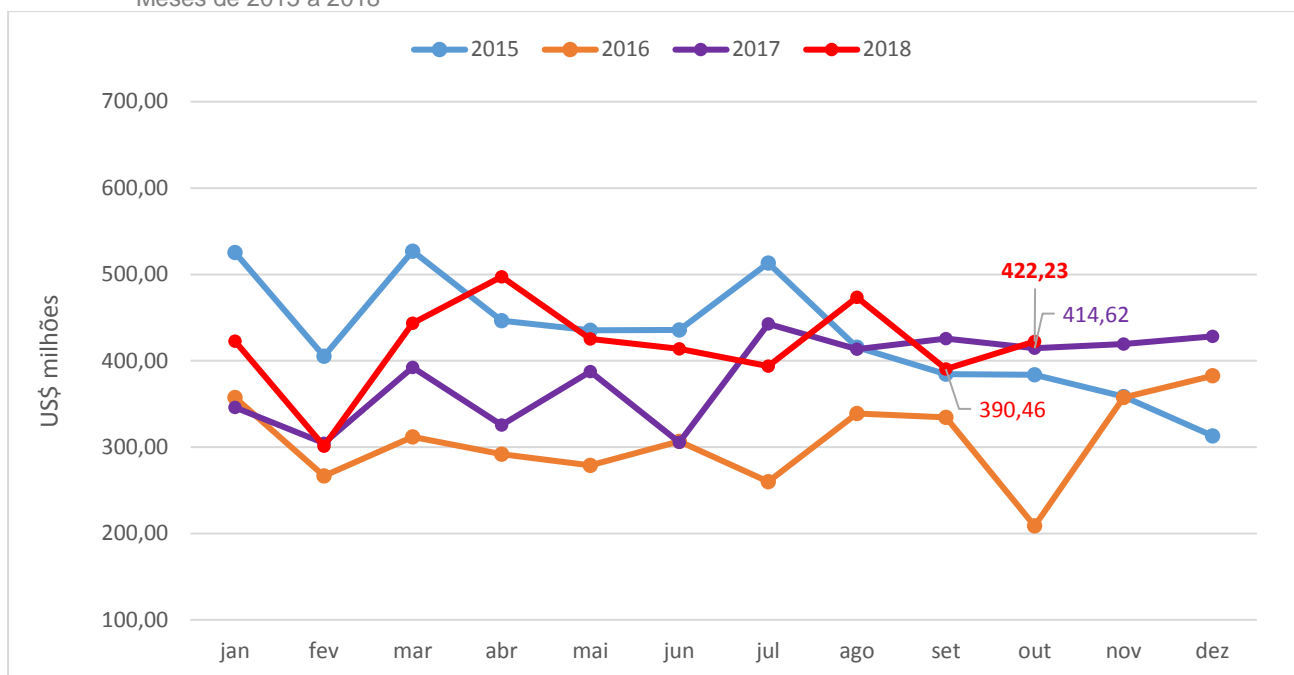
Países	out/18		2018	2017	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	set	out		Mensal	Interanual	Acumulado
China	28,65	120,98	84,86	94,70	↑ 9,25	↑ 42,57	↑ 27,75	↑ 23,85
Estados Unidos	10,15	42,85	70,67	87,82	↓ -7,12	↓ -39,36	↓ -51,20	↓ -14,80
Austrália	6,52	27,53	19,02	31,43	↑ 2,18	↑ 44,74	↓ -12,39	↓ -7,94
Argentina	6,42	27,11	28,15	15,88	↓ -0,27	↓ -3,72	↑ 70,71	↑ 44,44
Uruguai	4,63	19,56	8,74	3,75	↑ 2,77	↑ 123,78	↑ 421,39	↑ 1,64
Brasil	3,36	14,19	0,00	0,00	↑ 3,63	-	-	↑ 63,71
Rússia	3,34	14,10	3,68	12,69	↑ 2,67	↑ 282,66	↑ 11,12	↓ -13,70
Coreia do Sul	3,11	13,15	9,94	8,35	↑ 0,82	↑ 32,22	↑ 57,35	↑ 55,23
Alemanha	3,07	12,95	12,84	14,23	↑ 0,03	↑ 0,90	↓ -9,00	↑ 0,34
Taiwan (Formosa)	2,73	11,51	5,80	8,87	↑ 1,46	↑ 98,35	↑ 29,67	↑ 18,74
Demais	28,02	118,29	146,76	136,89	↓ -7,29	↓ -19,39	↓ -13,58	↑ 21,30
Total	100,00	422,23	390,46	414,62	↑ 8,13	↑ 8,13	↑ 1,83	↑ 11,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

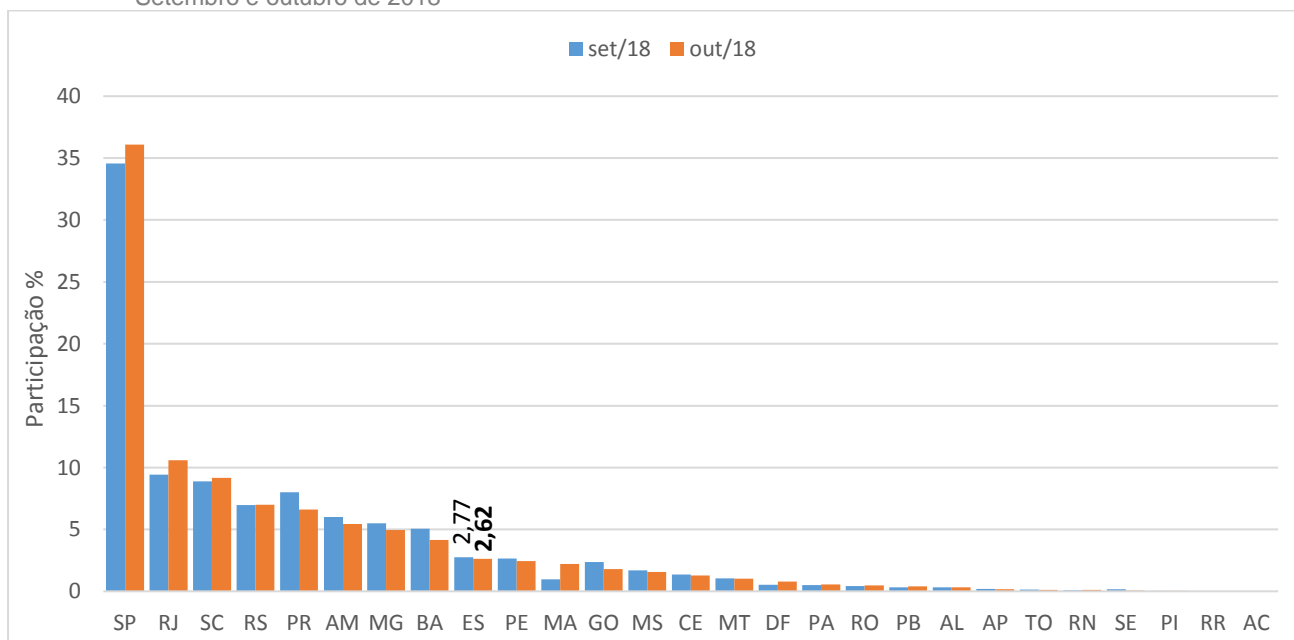
**Contribuição relativa = (Participação%Set_18) * (Variação%Out_18/Set_18) / 100

Gráfico 1 – Importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Setembro e outubro de 2018

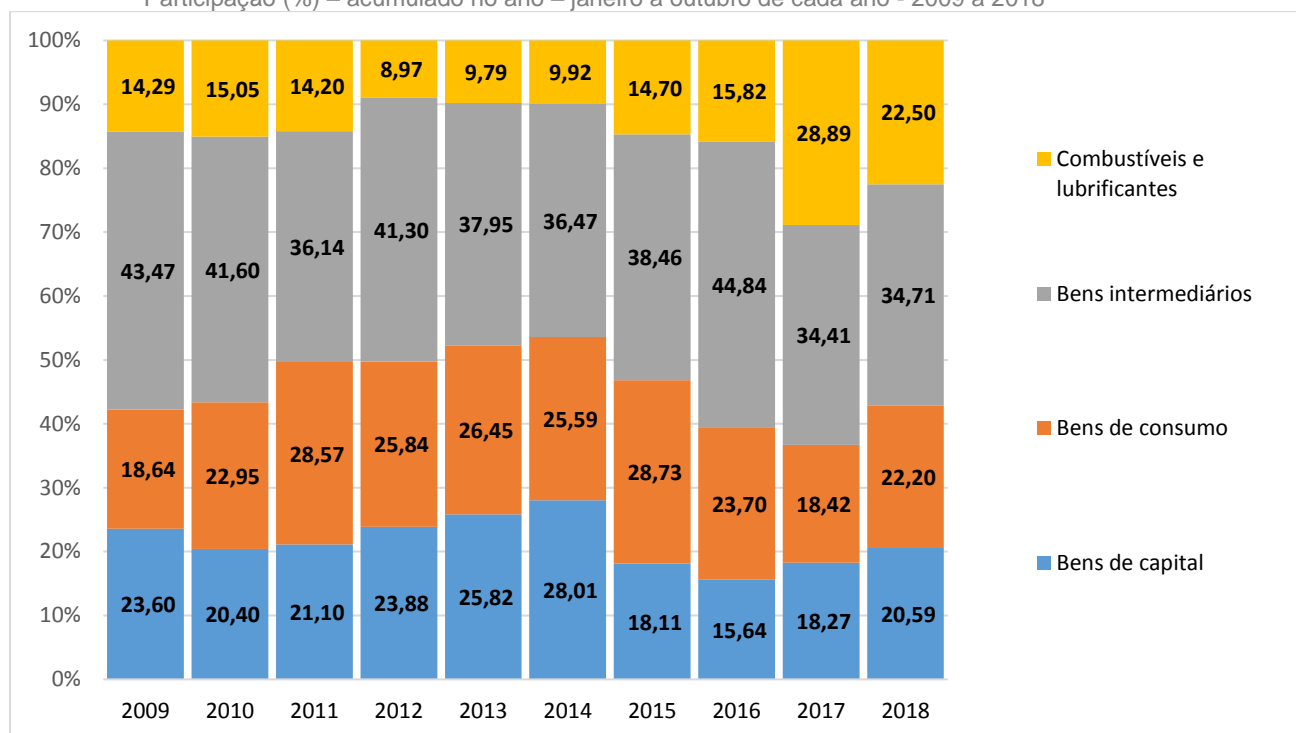


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações - Espírito Santo segundo Categoria de Uso

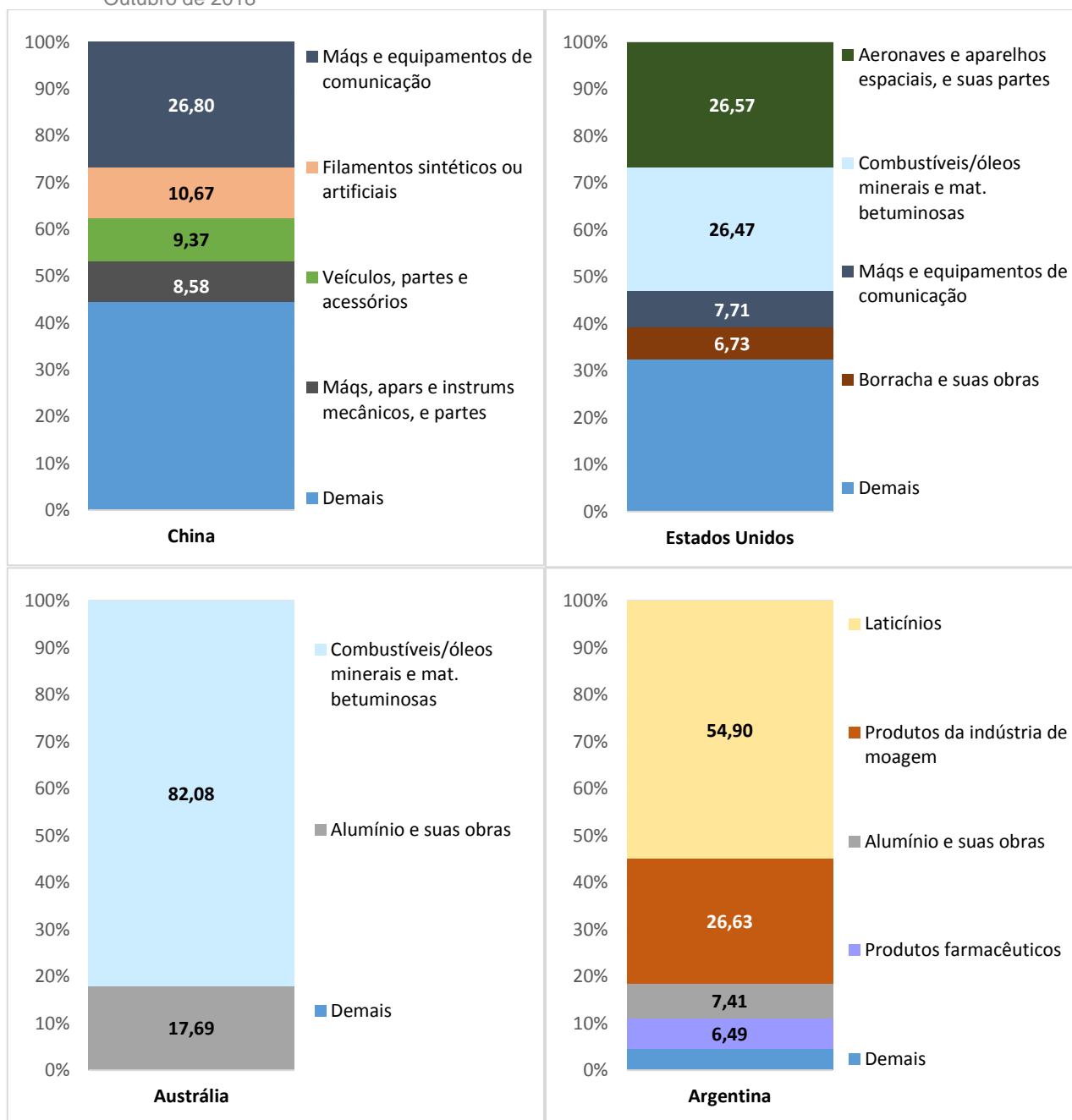
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a outubro de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações - Espírito Santo - principais origens de produtos*
Outubro de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macêdo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050